Governo de Minas Gerais homenageia personalidades com a Medalha Santos Dumont

Cerimônia realizada na Fazenda Cabangu agraciou, neste ano, 130 pessoas

O Governo de Minas Gerais entregou ontem, na Fazenda Cabangu, em Santos Dumont (Território Mata), a Medalha Santos Dumont a 130 agraciados. O secretário de Estado de Segurança Pública, Sérgio Menezes, representou o governador Fernando Pimentel que, por problemas meteorológicos, foi impedido de comparecer. Menezes destacou a importância da data como reconhecimento de pessoas e instituições relevantes para o Estado

"Mais do que testemunhar o agraciamento das pessoas que ora receberam a comenda, é também o momento de celebrar e revigorar as nossas tradições. Estar no berço da aviação é uma honra para todos nós. Eu, que fiz toda a minha trajetória nas Forças Armadas, no Exército e na Força Aérea, sinto-me muito honrado e feliz por estar aqui. Sintam-se muito honrados por celebrar esse dia", disse o secretário.

> "É momento de celebrar e revigorar nossas tradições"

O prefeito de Santos Dumont, Carlos Alberto de Azevedo, parabenizou os agraciados, lembrando a importância histórica e a coragem do patrono da cidade. "Pelas mãos do nosso filho mais ilustre, Santos Dumont, o mundo ganhou asas e deu aos homens a capacidade de ultrapassar e encurtar distâncias. Parabenizo a todos os agraciados por serem pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do nosso País, e que agora fazem parte da história de Minas Gerais e do Brasil".

A medalha foi criada em 1956 para comemorar os 50 anos do primeiro voo do brasileiro Alberto Santos Dumont em uma aeronave mais pesada que o ar, o 14-Bis, em outubro de 1906, em Paris (França). Ela é concedida em quatro graus: Grande Colar, Ouro, Prata e Bronze. A Fazenda Cabangu, local da cerimônia, é o lugar onde nasceu o inventor do avião e guarda preciso acervo de Santos Dumont, entre réplicas de aeronaves e objetos do inventor.

HOMENAGEADOS - Na lista dos homenageados estavam vários educadores. Esta foi a maneira de prestigiar a categoria que tanto contribui para o desenvolvimento do Estado e formação dos mineiros, como a professora da Unimontes Luciene Rodrigues. "Me senti com a responsabilidade de representar todos os professores que trabalham diariamente por uma universidade pública de qualidade. Recebi o convite como símbolo ao trabalho do professor", disse.

A promotora Thaís Lamim também acredita que receber a honraria é ter seu trabalho reconhecido. "A medalha é de mérito. Por isso, a vejo como reconhecimento do trabalho que desenvolvemos para transformar a sociedade. Enfrentamos interesses diversos e acredito que estamos conquistando resultados", salientou a promotora, que atua na área ambiental.

ARQUIVO PESSOAL

Iniciativa promove inclusão produtiva e possibilita que os alunos se formem pelo Pronatec

Portadores de Síndrome de Down terão curso de Recepcionista de Eventos

Os 20 alunos do curso de Recepcionista de Eventos aprendem formas de tratamento e noções de boa postura. Durante três meses, eles terão aulas de segunda a quinta-feira, das 13 às 17 horas, com carga de 200 horas de conteúdo. Todos são pessoas com Síndrome de Down, doença genética que causa deficiência intelectual.

A iniciativa do Governo de Minas Gerais é inédita em todo o País. Os alunos fazem o curso pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), em parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes) e a Prefeitura de Pedro Leopoldo, município onde as aulas estão sendo ofertadas.

"O mercado de trabalho já absorve bem o trabalhador com deficiência motora, mas quem tem limitações cognitivas fica de fora. Então, tivemos a ideia de criar este projeto-piloto, para a inclusão dessas pessoas", explica a superintendente de Ensino Tecnológico e coordenadora do Pronatec na Sedectes, Cristiane Saldanha.

A professora Cleusa Benfica afirma que ensina e também aprende muito com a turma. "Tudo que planejo para dar em sala de aula, muitas vezes tenho que repensar. Preciso ter vários planos para ensinar o conteúdo do curso dentro das possibilidades deles. É um desafio, mas muito gratificante", conta.

FINIT - Em 1º de novembro, a turma vai testar os conhecimentos adquiridos. Eles vão recepcionar o público na Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia (Finit), que acontecerá no Expominas, em Belo Horizonte, de 31 de outubro a 4 de novembro.

O aluno Felipe Augusto Pereira, 23 anos, não esconde a animação. "O curso mudou minha vida. Todo dia eu chego com uma notícia boa para os meus amigos. Receber as pessoas vai ser muito bom", comemora

Deborah Rudinelli, 29 anos, diz que o que mais gostou de aprender até agora foi trabalhar em equipe. "Depois do curso, vou começar a trabalhar. Consegui um emprego na Apae daqui de Pedro Leopoldo assim que terminar. Minha vida vai mudando e eu sempre fico muito feliz", conta.

No dia 21 de dezembro, os alunos concluirão o curso e receberão o certificado, em solenidade de formatura. Eles recebem, além de material didático e uniforme, ajuda de custo para transporte de R$ 9,00 por dia, além de alimentação na escola.

INCLUSÃO SOCIAL - Além dessa iniciativa, o Governo do Estado dispõe de outros programas e serviços para pessoas com diversos tipos de deficiências. É o caso do *Dia D*, promovido pela Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), que aconteceu em 29 de setembro. Mais de 400 pessoas com deficiência (PCDs) e reabilitados do INSS compareceram ao posto especial do Sistema Nacional de Emprego (Sine), montado na Assembleia Legislativa.

Até o dia 2 último já foram oferecidas, neste ano, 1.578 vagas para profissionais com deficiência, nos 128 postos do Sine coordenados pela Sedese. Deste total, 4.746 foram encaminhados para vagas e foram contratadas 494 pessoas com deficiência.

ATENDIMENTO EM LIBRAS - Para facilitar a comunicação dos deficientes auditivos, Minas Gerais tem três Centrais de Interpretação de Libras (CIL), em Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberlândia. Os intérpretes prestam, gratuitamente assistência presencial e acompanham pessoas surdas, servindo também de tradutores em bibliotecas, hospitais, consultas médicas, dentista, bancos, Procons, tribunais, INSS e outros serviços públicos.

As Centrais têm gestão compartilhada pelos governos federal, estadual e municipais. A Secretaria de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac) é responsável por equipar as instalações e pela contratação dos intérpretes.

Uma parceria entre a Sedese e a Universidade do Estado (Uemg) vai capacitar 720 servidores estaduais, que atuam em 131 postos de atendimento do Sine em toda Minas Gerais, para se comunicarem na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

EQUIPAMENTOS – A Sedpac entregou equipamentos de informática adaptados para 25 Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMPCD). Os kits foram adquiridos em parceria com o Ministério Público do Trabalho e contêm computadores, impressoras e projetor multimídia.

Para o secretário Nilmário Miranda, a expectativa é reforçar o desempenho das funções e das atividades. "A ação faz parte de nossa meta de fortalecer esses colegiados, especialmente os que são menos lembrados", afirma

LIVROS EM BRAILLE - Minas Gerais tem mais de 200 bibliotecas que disponibilizam, em seus acervos, algum tipo de serviço voltado para as pessoas com deficiência visual, como empréstimos de livros em *braille,* audiolivros, entre outros. Semanalmente, entre 80 e 100 usuários frequentam o local, em busca dos títulos disponíveis.